



Disciplina: HZ 469 A - Antropologia IV: Antropologia Contemporânea
Christiano Key Tambascia (responsável)

1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)?
Sim (x) Não ()

Se sim, responda:

- Qual plataforma será usada?: Google Meet
- Quantas dias por semana?: Um dia por semana
- Quantas horas por dia?: De 2 a 3 horas
- Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): Expositivo, mas também estimulando debates

- As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? (por exemplo: disponibilizar plano de aula, powerpoint, bibliografia e/ou videografia).

Sim, as aulas serão gravadas (com o consentimento de todos) e disponibilizadas para os estudantes. Além disso, serão disponibilizados outros recursos, como arquivos de texto, powerpoint, textos de apoio bibliográfico, além de recursos audiovisuais.

2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.?

Serão disponibilizados textos (livros e artigos), bem como recursos audiovisuais, além de resenhas e anotações produzidas para as aulas.

3. Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação.

A avaliação consistirá na elaboração de um trabalho sobre um eixo temático da disciplina, a ser entregue no final do semestre. Entretanto, será proposto aos estudantes que um texto prévio possa ser apresentado na segunda metade do período letivo, de maneira a poder receber sugestões e comentários do professor antes da redação da versão final.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2020



4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:

Ementa:

A disciplina explora as perspectivas antropológicas diante dos desafios colocados pelo mundo contemporâneo, sublinhando as redefinições conceituais e as reflexões atuais sobre a prática etnográfica.

Retirada de: <https://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2020/TiposDisciplinas.html>

Programa:

A disciplina tem por objetivo apresentar os principais eixos de debates antropológicos contemporâneos, de forma a pensar as transformações da agenda de pesquisa e de escrita da disciplina nas últimas décadas. Este período é marcado por um processo de intensa reflexão sobre o fazer antropológico, tal como iniciado no final do século passado e que atualmente implica em uma posição crítica sobre a produção do conhecimento. Sem pretensão de esgotar todas as possibilidades de produção antropológica na atualidade, a disciplina objetiva discorrer sobre problemas convergentes, referentes aos desafios do fazer científico no Brasil e em outros contextos acadêmicos na contemporaneidade.

Antes de preencher o programa, atente-se às questões preliminares acima.

Bibliografia:

CLIFFORD, James. “Colecionando arte e cultura”. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, 23, 1994.

CLIFFORD, James. “Sobre a automodelagem etnográfica: Conrad e Malinowski”. In: _____. *A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX*. José Reginaldo dos Santos Gonçalves (org.). Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2020



COMAROFF, Jean; Comaroff, John. “O retorno de Khulekani Khumalo, cativo de zumbis: impostura, lei, e paradoxos da noção de pessoa na África do Sul pós-colonial”. *Significação: Revista de Cultura Audiovisual*, vol. 41, n. 42, 2014.

CORRÊA, Mariza. “Introdução: a natureza imaginária do gênero na história da antropologia”; “O espartilho de minha avó: linhagens femininas na antropologia”. In: _____. *Antropólogas & Antropologia*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

DAS, Veena. “O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade”. *Cadernos Pagu*, vol. 37, 2011.

FABIAN, Johannes. “O tempo e o outro emergente”. In: _____. *O tempo e o outro: como a antropologia estabelece seu objeto*. Petrópolis: Vozes, 2013.

FAVRET-SAADA, Jeanne. “Ser Afetado”. *Cadernos de Campo*, n. 13, 2005

LATOUR, Bruno. “Você acredita na realidade?”: Notícias das trincheiras das Guerras na Ciência”. In: _____. *A Esperança de Pandora: ensaios sobre a realidade dos estudos científicos*. Bauru, SP: EDUSP, 2001.

MAHMOOD, Saba. “Teoria feminista, agência e sujeito liberatório: algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egito”. *Etnográfica*, vol. 10, n. 1, 2006.

MCCLINTOCK, Anne. “O Império do Lar”. In: _____. *O Couro Imperial: Raça, Gênero e Sexualidade no Embate Colonial*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

RABINOW, Paul. “Representações são fatos sociais: modernidade e pós-modernidade na antropologia”. In: _____. *Antropologia da Razão*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.

SCOTT, Joan W. “A Invisibilidade da Experiência”. *Projeto História*, n. 16, 1998.

SAHLINS, Marshall. “Cosmologias do Capitalismo: o setor transpacífico do ‘sistema mundial’”. In: _____. *Cultura na Prática*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.

STRATHERN, Marilyn. “No limite de uma certa linguagem”. *Mana*, vol. 5, n. 2, 1999.

TAUSSIG, Michael. “Terror”. In: _____. *Xamanismo, Colonialismo e o Homem Selvagem: Um Estudo Sobre o Terror e a Cura*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1993.

TROUILLOT, Michel-Rolph. “O poder na estória” e “Bom dia, Colombo”. In: _____. *Silenciando o*



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2020



Passado. Poder e a produção da história. Curitiba: huya, 2016.

WAGNER, Roy. "A Presunção da Cultura". In: Wagner, Roy. *A Invenção da Cultura*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

Como se lê nas questões preliminares, recomenda-se que toda bibliografia obrigatória utilizada em curso seja disponibilizada em formato digital.

Observações: